

REQUERIMENTO (DA SRA. SOCORRO GOMES)

Requer audiência pública para tratar da questão da inadimplência de mutuários da Caixa Econômica Federal no Estado do Pará.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do artigo 24, inciso XIV do Regimento Interno, realização de audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior com a presença da Caixa Econômica Federal e do Fórum Paraense em Defesa da Moradia dos Conjuntos para tratar da questão da inadimplência em financiamentos da Caixa Econômica Federal .

JUSTIFICAÇÃO

O Pará apresenta um alto déficit habitacional, atualmente estimado em 400.000 (quatrocentos mil) unidades, sendo 220.000 (duzentos e vinte mil) só na área metropolitana de Belém. Este é um dos quatro índices mais elevados do país (segundo o jornal “O Estado de São Paulo”). No início da década de 90 vários empreendimentos foram desenvolvidos no Estado sem a fiscalização da Caixa Econômica Federal e com pouca seriedade das construtoras responsáveis pela obra. Isto levou às diversas distorções hoje vivenciadas pelos mutuários, como imóveis inacabados e de baixa qualidade, além das dificuldades de pagamento das prestações em função dos sucessivos planos econômicos do Governo Federal que reduziram a renda da classe trabalhadora e, ao mesmo tempo, ampliou a taxa de juros e correção dos contratos, elevando de forma absurda os valores das prestações e os saldos devedores do imóvel.

Este problema afeta também as outras regiões do país. Segundo declaração do diretor de finanças da Caixa Econômica Federal, Valdery Albuquerque, o índice de inadimplência hoje é de aproximadamente 14%. Segundo Valdery, a partir do segundo ano os clientes já não se empolgam mais com o sonho da casa própria, pois as prestações passam a ser um fardo (fonte: jornal “O Estado de São Paulo”). Este mesmo jornal noticiou o caso de um morador que financiou um apartamento que valia R\$ 50.000 (cinquenta mil reais) e depois de passar 15 anos pagando tinha o saldo devedor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais). Esta pessoa não conseguiu o perdão da dívida garantida pela medida provisória de outubro de 2000 porque o financiamento havia sido feito pelo seu pai, por orientação da gerência da Caixa Econômica Federal.

No Pará, foi criado o Fórum Paraense em Defesa da Moradia dos Conjuntos Habitacionais com o intuito de buscar soluções para as situações de inadimplência junto ao Sistema Financeiro de Habitação, representado pela Caixa Econômica Federal, que vem

patrocinando ações de execuções de despejo apoiadas pela Polícia Federal, com utilização, inclusive de armamentos bélicos. A questão da moradia está sendo tratada como um caso de polícia e não como um grave problema social que deve ser resolvido com urgência. Este fórum foi criado após diversas tentativas isoladas de resolver a questão, com o objetivo de fortalecer e organizar a luta pelos direitos dos mutuários.

Várias audiências foram realizadas com a Superintendência da Caixa Econômica Federal no Estado do Pará na busca de abrir um processo de negociação. Foram realizadas Sessões Especiais nas Câmaras Municipais de Belém, Ananindeua e Castanhal e na Assembléia Legislativa do Estado do Pará.. Foram realizadas também diversas reuniões em Brasília com a Direção Nacional da Caixa Econômica Federal. É com intuito de discutir e encontrar soluções definitivas para o problema que proponho a realização desta audiência pública.

**Deputada SOCORRO GOMES
PC do B – PA**

Exmo Senhor
Deputado Djalma Paes
Presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano